

Partidos pedem a cassação do vereador Talis por quebrar decoro

Conselho de Ética recebeu a representação. Relator tem 30 dias para decidir

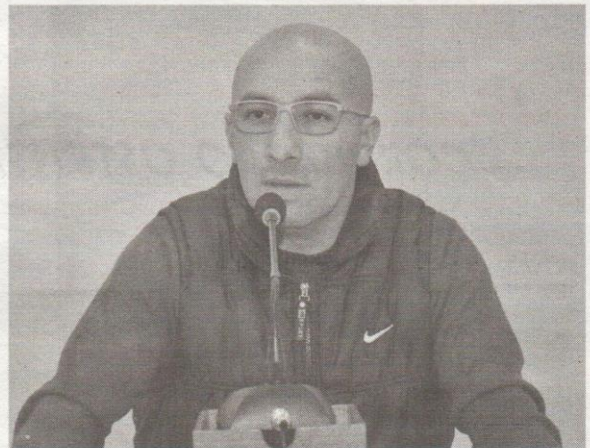
■ Lília Maris Nascimento
redacao9@jornalibia.com.br

O presidente do Conselho de Ética da Câmara, vereador Joel Kerber (PP), recebeu ontem uma Representação de Cassação contra o vereador Talis Ferreira (PR). O documento foi apresentado por dirigentes de cinco partidos: Nelson Timm (PTB), Dario Afonso Colling (PMDB), Júlio Cezar Medeiros (PP) e Eliane da Rosa (PSDB). O espaço destinado à rubrica de Paulo Roberto Schneider, do PDT, ficou em branco.

Conforme a Representação, ao iniciar o mandato, houve a percepção, pela comunidade, de que Talis teria vantagens junto à Administração Municipal. O documento faz referência a que a dimensão dos favores foi aumentando e tornando-

se cada dia mais evidentes. É feita menção ao anúncio antecipado, pelo vereador, da abertura da Assistência em horário estendido à noite; possibilidade de reabertura do posto de saúde da Vila Esperança; mutirão de serviços com a participação de várias secretarias, no bairro Estação; e alteração no cronograma da unidade móvel de saúde. São indicativos da proximidade do legislador com o Executivo.

O pedido de cassação do mandato culmina com o encaminhamento de mensagem de texto, por meio de whatsapp, pelo vereador Ferreira a um grupo da localidade de Vendinha. Nesta era informado que não haveria necessidade das pessoas comparecerem à Assistência para marcar consultas médicas, pois poderiam encaminhar,



TALIS é acusado de apoiar o governo em troca de vantagens políticas

via mensagem de texto, o pedido ao vereador que ele próprio agendaria o atendimento médico.

Na reunião do conselho, Joel Kerber fez a leitura oficial do documento e o encaminhou para o parecer prévio do relator, Erico Velten (PDT), que tem prazo de 30 dias. As mesmas razões

que embasaram essa representação constam em outra denúncia contra Ferreira, apresentada por Marcos Roberto Souza. O documento também foi apresentado ao relator. A reportagem do Ibiá contactou Ferreira, mas ele preferiu não se manifestar, dizendo que irá aguardar a notificação oficial.